



# GUIA PRÁTICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS

**SEBRAE**

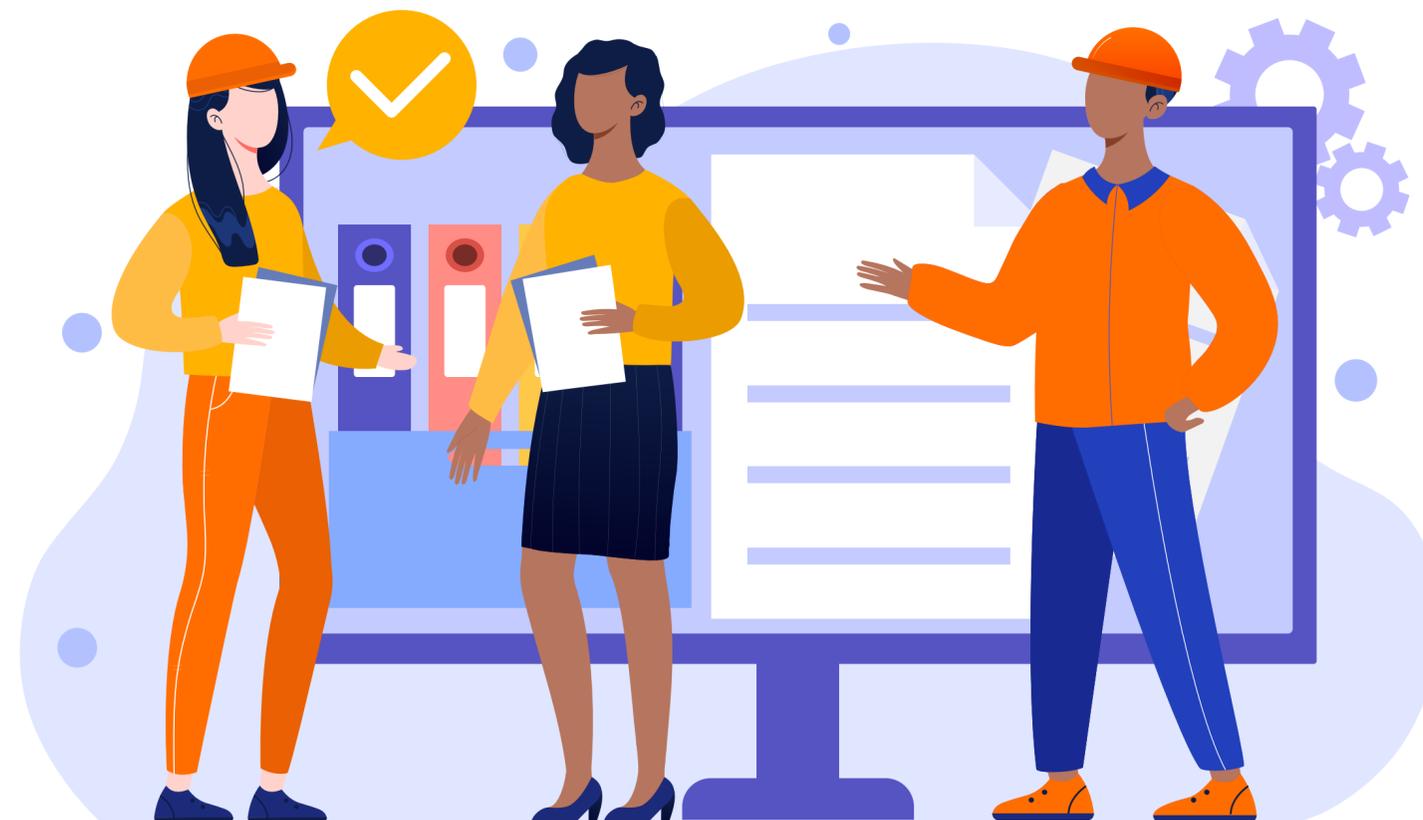
Introdução.....	3
Qual é a importância de cuidar da segurança do funcionário? .....	4
Quais são os programas para os quais as indústrias devem atentar? .....	6
O que mudou nas normas de segurança do trabalho?.....	8
Como garantir a segurança do funcionário nas indústrias? .....	10
Conclusão .....	14
Sobre o Sebrae-PE.....	15

# Introdução

Evitar prejuízos com acidentes, seguir as políticas corporativas e atender à recomendação dos trabalhadores são algumas das maiores motivações para a melhoria da segurança do trabalho nas indústrias, de acordo com a [pesquisa](#), que realizou entrevistas com especialistas da área no Brasil.

No entanto, você sabe qual é a importância de cuidar da segurança do trabalhador na empresa? Pensando nisso, este e-book explica por que a função é indispensável para a indústria, sendo responsável por identificar falhas e processos que colocam a vida do colaborador em risco, analisando as condições trabalhistas e criando estratégias para eliminar possíveis riscos no ambiente corporativo.

Além disso, o conteúdo informa quais são os programas de segurança do trabalho para os quais o empresário deve atentar, a exemplo do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.



Em seguida, o texto mostra quais são as principais mudanças nas normas que asseguram a vida dos profissionais no país. Depois, o e-book lista as melhores dicas para garantir a segurança do funcionário nas indústrias, respeitando as regulamentações, garantindo os direitos trabalhistas, promovendo treinamentos constantes na equipe, entre outras práticas.

Continue a leitura e saiba tudo sobre segurança do trabalho nas indústrias!

# Qual é a importância de cuidar da segurança do funcionário?

Todos os anos, cerca de 2 milhões de pessoas morrem por causas relacionadas ao ambiente profissional, de acordo com [pesquisa](#) da Organização Mundial da Saúde e da Organização Internacional do Trabalho. As instituições apontam, ainda, que a maioria das mortes dos funcionários poderia ser evitada com a eliminação e a diminuição da exposição dos colaboradores a situações arriscadas.

Para diminuir os índices de acidente no trabalho, um número maior de indústrias está implementando as práticas de segurança no trabalho, área que é extremamente necessária para preservar a saúde e garantir a qualidade de vida dos profissionais.





Igualmente, o investimento das empresas em segurança do trabalho contribui para que o colaborador se sinta feliz na organização, engajando-se com a equipe, sugerindo planos estratégicos para a gestão, aprimorando os processos, aumentando o desempenho na função e dedicando-se ao máximo para alcançar os melhores resultados na indústria.

Portanto, além de garantir condições dignas aos profissionais, a segurança do trabalho tem um impacto sobre o lucro das indústrias. Adotando as normas no ambiente corporativo, a empresa evita gastos com contratações temporárias devido a faltas por licença médica, por exemplo, e mantém os funcionários motivados para impulsionar a lucratividade das operações.

Por fim, garantir a segurança do trabalho evita processos trabalhistas e danos financeiros para as indústrias. O motivo é que colocar em risco a saúde dos colaboradores afasta candidatos talentosos do time profissional das empresas, prejudicando a imagem das marcas no mercado competitivo.

# Quais são os programas para os quais as indústrias devem atentar?

Até aqui, você sabe por que é fundamental garantir a segurança do trabalho nas indústrias. Mas a dúvida que fica é em relação aos programas aos quais os empresários devem prestar atenção para melhorar a qualidade de vida dos funcionários. Confira os principais!

## PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

O Programa de Gerenciamento de Riscos, também conhecido como PGR, estabelece instruções e procedimentos técnicos que se aplicam a atividades nas dependências das empresas.

Elaborado por profissionais de segurança do trabalho, o documento tem como principal objetivo prevenir acidentes ambientais que colocam em risco ou prejudicam a vida dos colaboradores nas indústrias.

O PGR foi criado pela Norma Regulamentadora NR 22, em portaria publicada pelo Ministério do Trabalho e Previdência, estabelecendo regras que ajudam, também, a preservar o meio-ambiente.



## **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)**

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é obrigatório para empresas que contratam colaboradores em regime CLT, tendo como objetivo promover ações para preservar a segurança e a saúde dos funcionários.

Além disso, o PPRA incentiva avaliações constantes sobre possíveis riscos no ambiente de trabalho, estabelecendo medidas para evitar ou mitigar situações arriscadas nas indústrias.

## **PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)**

Por sua vez, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional é uma ferramenta institucional para preservar a saúde dos colaboradores nas indústrias, as quais devem adequar-se às normas técnicas para evitar acidentes de trabalho.

Dessa forma, a principal função do PCMSO, por meio da equipe de saúde ocupacional, é monitorar e preservar a saúde dos funcionários, realizando os exames admissionais, periódicos e demissionais, além de prestar atendimento clínico a colaboradores com previsão de mudança de função e retorno ao trabalho.

## **LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES DE AMBIENTE DE TRABALHO (LTCAT)**

Já o Laudo Técnico das Condições de Ambiente de Trabalho é exigido pelo Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS, e facilita a avaliação das condições ambientais nas indústrias.

Ao mesmo tempo, o LTCAT serve para o INSS validar ou descartar as aposentadorias especiais, sendo elaborado por um médico ou um engenheiro do trabalho.



# O que mudou nas normas de segurança do trabalho?

Recentemente, a legislação sobre o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a NR-5, a NR-7 e a NR-18, sofreu alterações.

A prestação de informações em plataformas digitais sobre a segurança e a saúde dos colaboradores e a adoção de critérios de avaliação de riscos do PGR estão entre as principais mudanças legais. Saiba mais!



## PGR E PLANO DE EMERGÊNCIA

Desde o início de 2022, as empresas devem criar um PGR e um plano de emergência para seguir recomendações do corpo de bombeiros. Apenas os Microempreendedores Individuais (MEIs) estão isentos dessa nova regra.



## NR-5

Outra mudança afeta a NR-5, que previne acidentes nas empresas. Agora, a norma técnica dispensa o empregado eleito para o cargo de direção da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e simplifica o processo eleitoral para a constituição dessa Comissão.

## NR-7

De acordo com a NR-7, torna-se obrigatória a avaliação ergonômica preliminar para as situações de trabalho. A norma estabelece parâmetros para a melhoria contínua das condições de trabalho, garantindo conforto e segurança aos colaboradores das empresas.

## NR-18

Enfim, a NR-18 determina, atualmente, a elaboração do PGR, recomendando a implementação do programa nas empresas e excluindo a obrigatoriedade do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção.

# Como garantir a segurança do funcionário nas indústrias?

Você já conhece os principais programas e as alterações nas normas técnicas de segurança dos funcionários. No entanto, como as indústrias podem garantir melhores condições de trabalho? Veja as dicas!



## FORMAR COMISSÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

A primeira dica não poderia ser diferente! É imprescindível contar com uma ótima comissão para avaliar as condições de segurança do trabalho nas indústrias. Por isso, os gestores devem redobrar a atenção e recrutar profissionais capacitados para assumirem essa função nas empresas.

Da mesma forma, compor uma equipe multidisciplinar formada por técnico de segurança do trabalho, engenheiro de produção e médico do trabalho acarreta inúmeros benefícios para as companhias, já que os especialistas têm uma visão mais ampla sobre os riscos à saúde dos funcionários.

Vale lembrar, ainda, que o desempenho dos profissionais de segurança do trabalho depende do porte, do potencial dos riscos e das necessidades específicas das indústrias, fatores analisados pela equipe multidisciplinar.

## PROMOVER TREINAMENTOS

A cultura de segurança no ambiente de trabalho depende da colaboração dos trabalhadores. Por isso, as indústrias devem investir em treinamentos e capacitações contínuos para que a equipe tenha conhecimento das normas regulamentadoras e redobre os cuidados com as diversas funções nas empresas.

A promoção de treinamentos nas indústrias evita que os colaboradores se exponham ao risco, ressaltando a importância de seguir os procedimentos-padrão.

Ao mesmo tempo, as empresas podem estabelecer uma política de valorização de comportamentos seguros nas atividades operacionais, incentivando ações como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e destacando, com premiação e reconhecimento, iniciativas seguras no ambiente das indústrias.

## FISCALIZAR OS FUNCIONÁRIOS

Além da orientação e do treinamento dos funcionários, é preciso contar com uma boa equipe de profissionais da segurança do trabalho para checar as condições de segurança da empresa e fiscalizar o cumprimento das normas pelos colaboradores.

O fato é que nem todos os funcionários assimilam rapidamente as normas regulamentadoras e precisam ser vistoriados por profissionais da segurança do trabalho para garantir que as obrigações legais sejam cumpridas no dia a dia das indústrias.

Além disso, a gestão pode escolher indicadores para medir a qualidade da segurança do trabalho. Os números servem para atualizar os treinamentos e otimizar as diretivas sobre as funções exercidas pelos profissionais nas indústrias.

## RESPEITAR AS REGULAMENTAÇÕES

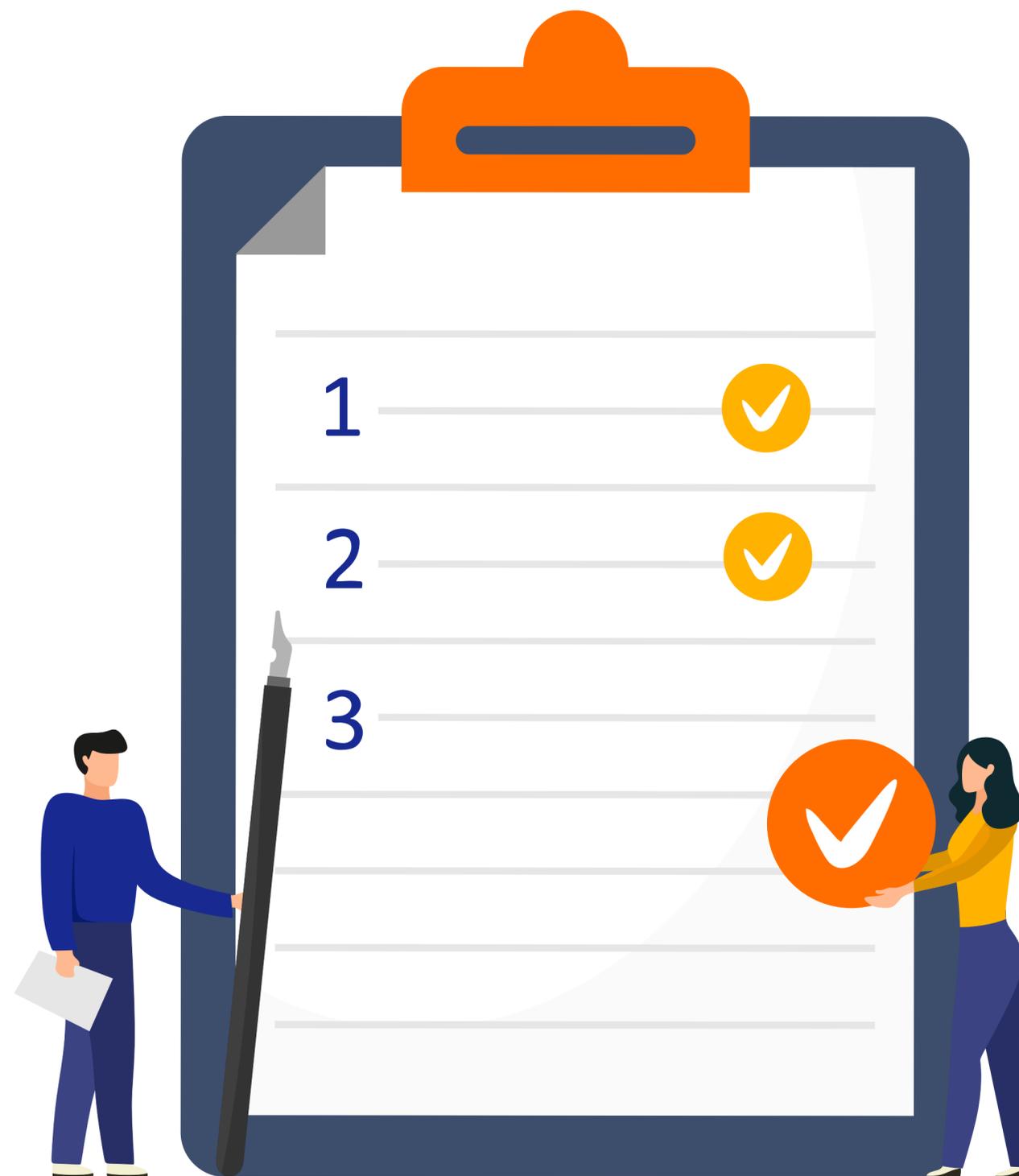
Para respeitar as regulamentações e proteger os funcionários de problemas ocupacionais, é preciso criar uma cultura de segurança do trabalho nas indústrias, pois, além de evitar riscos, essa importante área facilita a compreensão dos colaboradores sobre a importância do bem-estar, deixando as equipes mais motivadas e produtivas.

A segurança do trabalho não deve ser vista apenas como uma obrigação para os empregadores e para os colaboradores. Todas as áreas das companhias precisam entender a importância das normas regulamentadoras e das fiscalizações, contribuindo para o crescimento das indústrias e a preservação da vida humana.

## MELHORAR A ERGONOMIA

Determinada pela legislação e pelos procedimentos de segurança do trabalho, a ergonomia tem o objetivo de melhorar o ambiente operacional, otimizando os espaços físicos e diminuindo o risco de doenças relacionadas ao exercício da profissão.

A NR 17, por exemplo, estabelece que as empresas devem ter espaços climatizados e com iluminação adequada a cada função. A norma também regula o trabalho sentado, em pé e com transporte de cargas, proporcionando mais conforto e qualidade de vida para os trabalhadores.



## VERIFICAR A QUALIDADE DOS EPIS E EPCS

As empresas devem oferecer Equipamentos de Proteção Individual (alguns dos mais comuns nas indústrias são protetores auriculares, viseiras, luvas, filtros para proteção respiratória e botas) para os funcionários, garantindo a qualidade dos dispositivos e acessórios que evitam riscos à integridade física da equipe.

Da mesma forma, as empresas devem responsabilizar-se pelo controle de qualidade dos Equipamentos de Proteção Coletiva, os EPCs, utilizados para proteger os trabalhadores de riscos nos diversos processos industriais.

Assim, as indústrias devem criar uma comissão para garantir o uso correto de cones e faixas de segurança, sensores de presença, placas de sinalização, alertas luminosos, entre outros EPCs.

## INCENTIVAR RELATÓRIOS SOBRE RISCOS

Por fim, uma prática que contribui para a segurança do trabalho é incentivar o relato dos colaboradores sobre adversidades e possíveis riscos ocupacionais.

Os relatos podem envolver ocasiões diversas, como a falta de um Equipamentos de Proteção Coletiva, o funcionamento anormal de uma máquina e até a sugestão de melhorias em um processo.

Em todo caso, a estratégia, que estimula os funcionários a informarem à gestão sobre acontecimentos fora do procedimento padrão evita a exposição da equipe a situações arriscadas e contribui para que os trabalhadores entendam a importância da segurança do trabalho.

## Conclusão

Neste e-book, você aprendeu sobre a importância de garantir a segurança do trabalho nas indústrias, área fundamental para diminuir os índices de acidente no ambiente corporativo, preservando a saúde e garantindo a qualidade de vida dos profissionais.

Além disso, você observou que programas contribuem para a segurança dos funcionários nas indústrias e descobriu as principais mudanças na legislação sobre o Programa de Gerenciamento de Riscos e as Normas Regulamentadoras 5, 7 e 18.

Por fim, o conteúdo completo explicou como as indústrias podem garantir a segurança do trabalho, com algumas práticas que vão desde a melhoria da ergonomia até a avaliação dos equipamentos, passando pela verificação constante das condições de segurança nas empresas e o controle de qualidade dos EPIS e dos EPCS.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é **uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem a prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos empreendimentos**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.